

Características metodológicas utilizadas nos estudos de impacto econômico em saúde com enfoque em câncer de próstata: uma revisão sistemática

Júlio Augusto de Lima PASSONE⁽¹⁾Lúcia Dias da Silva GUERRA⁽¹⁾⁽¹⁾Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, SP, Brasil.

Resumo

A carga da doença é um conceito que envolve mortalidade e perda de saúde devido à doenças, lesões e fatores de risco para todas regiões do mundo. Apesar de serem medidas fundamentais na elaboração de políticas públicas, fornecem uma visão parcial do estado da saúde pública. A carga econômica da doença, por sua vez, abrange custos financeiros das doenças para indivíduos, lares, sistema de saúde e sociedades. O aumento dos gastos pessoais com saúde, redução da capacidade funcional e perda de renda ou produtividade são considerados fatores de risco primários para o empobrecimento da população. Da mesma forma, condições de saúde precárias também podem afetar o nível educacional da população. No âmbito social, a saúde da população está diretamente relacionada às taxas de poupança, retorno sobre o capital e níveis de investimento interno e externo, sendo esses fatores impactantes no crescimento econômico. Assim, é possível mensurar até que ponto uma doença específica ou, de forma mais geral, um estado de saúde interrompe ou reduz as oportunidades econômicas de produção ou consumo a nível familiar ou social. No caso, das doenças crônicas não transmissíveis, como o câncer, verifica-se que é crescente o número de pessoas vivas com históricos de câncer no mundo. Espera-se que a prevalência de sobrevivência ao câncer seja ainda maior no futuro, considerando o crescimento e envelhecimento da população, além do aumento da sobrevida após o diagnóstico gerado pelos avanços na triagem, detecção e tratamento. O câncer de próstata está entre as cinco neoplasias com maior incidência e mortalidade, além de ser mundialmente a principal causa de morte entre os homens. A cada ano são diagnosticados 1,6 milhões de novos pacientes e registradas aproximadamente 366.000 mortes. Apesar disso, a sobrevida desses pacientes está crescendo nos últimos anos principalmente devido aos avanços terapêuticos e a detecção precoce da doença. O número de estudos de impacto econômico na saúde cresceu exponencialmente desde a adoção do termo custo da doença (tradução do inglês, *cost-of-illness*) em meados da década de 1960. Embora a maioria dos estudos continue a utilizar alguma variante desta metodologia, como a combinação de custos diretos e indiretos, os modelos de crescimento macroeconômico têm sido cada vez mais utilizados para a compreensão da natureza dinâmica e multifacetada das perdas no nível social, com a finalidade de utilização em políticas e pesquisas para entender melhor as

Recebido: 28 jan 2019**Aceito:** 10 fev 2019**Autor de correspondência:**

julio.passone@gmail.com

Conflito de interesses:

Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.



consequências microeconômicas da doença, particularmente no nível doméstico em países de baixa renda. Objetivo: avaliar as características metodológicas utilizadas nos estudos de impacto econômico em saúde, com enfoque em câncer de próstata, através de revisão sistemática da literatura. Métodos: uma revisão sistemática será realizada para identificação de estudos de custo da doença, estudos observacionais e estudos qualitativos que têm como objetivo a coleta de custos e determinação do impacto econômico em saúde. A busca abrangerá bases de dados da campo da saúde e das ciências humanas, como: MEDLINE (PubMed), Embase, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Scientific Electronic Library Online – SciELO; repositórios de avaliações econômicas: *The Centre for Reviews and Dissemination* – CRD; NHS *Economic Evaluation Database* NHS EED, *Database of Abstracts of Reviews of Effects* DARE; *Health Technology Assessment Database* HTA e literatura cinzenta em sites de Agências Regulatórias e de Avaliação de Tecnologias em Saúde – ATS mundiais. Se necessário, também será realizada busca manual de referências utilizadas nos estudos selecionados. Não haverá restrição por língua ou data. Os estudos identificados serão gerenciados através do *software* Mendeley, que auxiliará na remoção das duplicatas através da análise do título, autores, instituição, *Digital Object Identifier* – DOI, palavras-chave e língua. Após remoção das duplicatas, será realizada leitura dos títulos e resumos para seleção dos artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Por fim, a leitura completa dos artigos selecionados será feita para identificação final dos estudos que serão validados. Para estratégia de busca utilizou-se os termos indexadores de cada base e operadores de busca, considerando dois blocos: custo da doença/carga econômica da doença e câncer de próstata. A extração de dados considerará o desenho do estudo; informações descritivas sobre a população em geral; nível domiciliar ou individual; delineamento da pesquisa; tamanho da amostra; período do estudo; cenário; objetivos e especificações do grupo de controle; dimensão do impacto socioeconômico (despesas relacionadas com a saúde, despesas não relacionadas com a saúde, emprego, responsabilidades das famílias, proteção social, segurança alimentar, outras); detalhes da patologia (tipo, estágio da doença); fonte de dados - bases de dados nacionais, inquéritos longitudinais, inquéritos transversais, estudos de casos); panorama da análise do impacto econômico em saúde; metodologia utilizada; finalidade; principais conclusões e resultados. Considerações finais: estima-se que a utilização de serviços de saúde e aumento dos custos do tratamento do câncer devam resultar em uma carga maior de câncer no futuro. No âmbito da oncologia, projetar e estimar a carga econômica do câncer, incluindo gastos com saúde, perda de produtividade e morbidade para os pacientes e suas famílias, são questões cada vez mais importantes para pesquisadores, gestores e formuladores de políticas de saúde, bem como profissionais da saúde e sociedade.

Descritores: Neoplasias de Próstata; Efeitos Psicossociais da Doença; Saúde Pública.